

# AVANÇA O ALARGAMENTO DO PASSE SOCIAL INTERMODAL NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA!

## OS UTENTES DE TORRES VEDRAS TAMBÉM TÊM DIREITO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NÃO PODEMOS FICAR QUIETOS. É PRECISO LUTAR!



**PASSE  
SOCIAL  
INTERMODAL**

**TODOS**  
os operadores

**TODAS**  
as carreiras

**TODA**  
a área  
metropolitana  
de Lisboa

**MAIS**  
Torres  
Vedras

**É  
PRECISO  
CONTINUAR  
A LUTAR:  
PELO  
ALARGAMENTO  
DA REDUÇÃO  
TARIFÁRIA  
A  
TORRES VEDRAS!**

Foi **uma luta longa** e com história, desenvolvida pelas populações e pelo PCP, com vários projectos-lei do PCP sucessivamente chumbados por PS, PSD e CDS, o último deles em Novembro de 2016. Foram várias as campanhas políticas de massas promovidas pelo PCP «Pelo Alargamento do Passe Social Intermodal», com a recolha de milhares de postais em 2017. Já em 2016, todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML), e quase todas as freguesias, aprovaram moções apresentadas pela CDU reivindicando o Alargamento do Passe Social Intermodal. Depois de muita luta, finalmente **a decisão de alargamento está tomada pelos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa**, pela Assembleia da República e pelo Governo. Vale a pena lutar!

E esse alargamento tem data marcada para se iniciar: Abril de 2019.

O alargamento do passe a toda a Área Metropolitana envolvendo todos os operadores, vem acompanhada de uma importante redução de despesas para os utentes, só possível pela aprovação da proposta do PCP de alargamento das verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária no Orçamento de Estado para 2019.

O que está decidido na AML corresponderá a um passe metropolitano com um custo de 40 euros e um passe municipal de 30 euros, mantendo-se apenas os títulos actuais com um custo inferior. Estes valores representam **uma significativa descida de custos** para a maioria dos utentes na Área Metropolitana de Lisboa e permitirão ainda **o alargamento da mobilidade oferecida** a todos eles.

**É necessário que também sejam abrangidos por esta redução os milhares de utentes que diariamente se deslocam para Lisboa a partir de concelhos que não pertencem à AML** como Azambuja (actualmente na Comunidade Intermunicipal (CIM) da Lezíria do Tejo, por decisão do PS) ou Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras (integrados na CIM do Oeste). É preciso que estes utentes deixem de ser obrigados a pagar ao grupo Barraqueiro passes e tarifas com valores que chegam a ultrapassar as duas centenas de euros quando combinados com o Metro ou a Carris.

**O alargamento de verbas proposto pelo PCP e aprovado** pela Assembleia da República permite que a CIM do Oeste e a CIM da Lezíria do Tejo estabeleçam protocolos com a Área Metropolitana de Lisboa que resultem numa significativa redução das actuais tarifas com a criação do «**Passe Metropolitano Mais**» como já hoje sucede com o Passe Intermodal 123 Mais para Alcochete/Montijo ou para o Seixal.

Aquilo que se exige, e o PCP propõe, é um Passe Metropolitano Único Mais para cada um destes concelhos: Azambuja, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. **Esta proposta do PCP é justa mas ainda não está aprovada. É necessário lutar pela sua concretização.**

É necessário contrariar as resistências do Grupo Barraqueiro em reduzir os escandalosos lucros que obtém com alguns dos passes da região. E exigir que as Câmaras Municipais façam valer os interesses dos utentes. Cabe às populações e aos utentes lutarem pela sua concretização. **Esta é uma oportunidade que não pode ser perdida!**

